SUPPLEMENTO BURLESCO

AO N.º 1918 DO

PATRIOTA

Já se não pode duvidar das brilhantes acções de coragem, intrepidez, bravura, denodo e garbo militar do sargento *Recta*. Temos presente os documentos officiaes publicados nos *Pobres do Porto*. Vê se por elles que S. ex.ª desenvolveu na verdade um grande talento na arte militar! Não ha expressões para lhe tecer elogios!

Este marechal, á testa de uma pequena columna de bravos e aguerridos milicianos, com uma peça d'artilheria, postados em cima de uma ponte cortada, evitaram a passagem de uma divisão franceza! Que facto na historia dos poltrões! Os Affonsos, Castros, Vascos e Albuquerques, em vista deste heroe são soldadinhos de cartas que se vendem nas capellistas. Se o Recta alli não estivesse, os francezes tinham passado a ponte, por que não ha nada mais simples do que passar uma ponte cortada: em balões passava a divisão com a maior facilidade. Mas foi tal o mêdo que causou o sargento Recta, que os francezes com caras de tolos deram *meia volta á direita*, e retiraram por secções de tres; e tudo isto aconteceu por que o Recta estava representando em Coimbra os Annos da Menina. Ora os francezes que nunca tinham visto tanto povo com perús, gallinhas, frangãos, podins, reboçados, etc. etc., debandaram completamente, cantando os seguintes versos:

Tão taralão, cabeça de cão
Sem cabeça o Recta, mas com coração.

Tendo o padre Braz da Costa que vir a Portugal, em *Justa desaffronta de defeza sua*, a senhora, que em outro tempo lhe pedia novidades, offereceu-lhe mais uma mão cheia de azeitonas, se elle lhe contasse as cousas novas, que por cá visse: elle levou-lhe as seguintes noticias:

Já que por fallar estálo,
Quero contar vos de novo,
Que põe a gallinha o ovo,
E do frango se faz gallo;
Falla a freira pelo ralo;
Quando mal nunca maleitas:
O Cabral recebe peitas;
O chorar sempre faz ranho;
Não ha pastor sem rebanho;
Nem botica sem receitas.

Morre á fome o empregado;
O militar pede esmola;
O grande agiota esfola,
O pobre egresso esfaimado.
D'este reino malfadado,
E' Lisboa a capital;
Faz-se o papel do Tojal
Na fabrica da Abelheira;
E toda a nação inteira
Detesta o Costa Cabral.

Ha mais o nome *frescata*,
O verbo — *paganisar*;
Já não ha quem saiba amar;
Do leite se tira a nata,
O' bell'alma in namorata!
Diz-se na op'ra Lucia,
A irmã da mãi é tia;
Muge a vacca, berra o touro;
O papagaio é — meu louro —;
Ladra o cão, o gato mia.

Nas tendas vende-se o quejo;
A moda parece bem;
Ha deputados, que teem
Pancada no realejo.
O cégo diz: eu não vejo;
O coxo diz: eu não ando;
Os arlequins deitam bandos;
De noite não se vê sol;
Tem concha o caracol;
Ha praça de D. Fernando.

Tem o seculo cem annos;
O anno tem doze mezes;
(Falta-me o dinheiro ás vezes)
Antonio e José são manos.
Houve frades franciscanos;
Hoje nem frades, nem freiras;
Vem no inverno as freiras;
No verão vem a andorinha;
Ha seges de bandeirinha,
A que chamam capoeiras.

Ha ninhadas de barões;
Já ha gaz em muitas ruas;
O Marcos toma perúas;
Ha maternaes corações.
Os pobres comem feijões;
O Cabral vende Commendas:
Manteiga vendem as tendas;
Fazem-se os bifes nas grelhas;
Não ha Felix sem ter velhas,
Nem capellista sem rendas.

Cupido tem arco e setta;
O Sul tem defronte o Norte;
A cruel e negra morte,
Já morreu ás mãos do Recta.
O labyrintho de Creta,
E' de todos conhecido;
Ha esposas sem marido;
Ha maridos sem mulheres;
Quem tem vagar faz colheres;
O curto não é comprido.

Chama-se ao gato — bis-bis —
As assadas não são cruas;
Ha para seccar as ruas,
Uns novissimos barris.
Tem ventas todo o nariz;
O do Felix tem fornalhas;
O barbeiro tem navalhas;
As noras tem alcatruzes;
Foge o diabo das cruzes;
Limpam-se as mãos em toalhas.

Ha quem entre pelas casas,
A contar os guardanapos;
Os trapeiros buscam trapos;
No jogo fazem-se vasas;
Os passarinhos teem azas;
(O Dultra tem seis tostões).
Andam varios camelões;
A' *caça* da *Cazemira*;
Já tambem dá luz a lyra;
As *candeias* criam morrões.

Pega a criada na roca;
A costureira na agulha,
Os rapazes fazem bulha,
O furão entra na toca;
Os dentes nascem na bocca,
Faz-se a pita da piteira.
Hoje, qualquer gallinheira,
Se tambem *pintos* tiver,
Deixará de ser mulher,
Para ser commendadeira.

Os jornaes trazem mil petas;
O banco ri-se da gente;
Perna magra é indecente;
(Ha pernas, que são vaquetas!)
Moram na rua das Pretas,
Branquinhas muito formosas
Uns encontram mar de rosas,
Onde outros fazem naufragio;
Ha parodias no Gymnasio;
As lezirias são lodosas.

Anda um auctor singular;
Com o clero á cacheirada;
E ha já muita papelada,
Que serve para embrulhar.
Faz vontade de lançar,
A gordura, quando é fria;
Vasa-se o que é mão na pia;
Sómente as rocas tem *siso*;
Tudo isto me faz riso;
Adeos até outro dia.

Consta que o Recta, assim que soube no Porto da doença da rainha dos Belgas, partira immediatamente pelo caminho de ferro para a Belgica, com o fim de matar a morte Belga; porém chegou muito tarde,

S. ex.ª está convidado por todas as potencias do mundo para lhe ir matar as mortes. O preço estipulado por cada morte é de 320 rs. e o espolio das ditas, que lhe pertence de direito.

Por noticias que tivemos de Toledo, consta-nos que vai por indissoluveis laços ligar-se com a Hespanha o nosso velho e respeitavel Douro. Ignora-se ao certo quaes serão as condições deste contracto. Ha quem receie que seja feito de tal modo, que o amante Leão hespanhol devore d'uma vez o misero e cadaverico Portugal.

Nós temos a maior — a mais illimitada confiança no nosso amigo conde de Thomar. O negocio ha-de ir bem para elle (queremos dizer para os Portuguezes).

Cadastrone é ho m e m verdadeiramente conscienciozo. Não furta talvez por que não acha que; e não recebe porque a epocha dos tolos vai findando. Bons desejos o acompanhavam de receber certos tributos até ao dia 15 de Novembro, mesmo com um effeito retroactivo, porém os collectados abanam as orelhas e resistem com a lei na mão.

SERVIÇO DA PROXIMA SEMANA.

Segunda feira — Lord Seymour dirigiu ao governo uma nota fortissima.

Terça feira — Os ministros estão atrapalhados com uma nota de lord Seymour.

Quarta feira — Houve conselho de ministros por causa de uma nota de lord Seymour.

Quinta feira — Parece que lord Seymour espera grandes cousas pelo paquete.

Sexta feira — Os homens teem o quer que é!

Sabbado — Parece que ainda não responderam á nota fortissima.

Domingo — S. Malaquias, bispo primaz da Irlanda.

EDITOR — MANOEL DE JESUS COELHO.
Typographia de Manoel de Jesus Coelho
R. do Poço dos Negros N.º 54.

Lith. de M.el Artemas R. do Crucefixo N.º 18

Christovão de Moura entregando Portugal á Hespanha!